

Processos de mudança em dependentes químicos com sintomatologia comórbida

Marina Balem Yates^{1*}, Karen Del Rio Szupszynski^{2*}, Margareth da Silva Oliveira^{3*} (orientador)

**Faculdade de Psicologia, PUCRS*

¹Bolsista de iniciação científica FAPERGS, ²Bolsista CAPES de Doutorado em Psicologia,

³Bolsista produtividade CNPq, professora adjunta da faculdade de Psicologia da PUCRS.

Resumo

Introdução: Nos últimos anos, a co-ocorrência de transtornos mentais e transtornos devidos ao uso de substâncias psicoativas tem sido largamente reconhecidos na psiquiatria (ZALESKI et al, 2006). O Modelo Transteórico de Mudança, desenvolvido por Prochaska e Diclemente (1982), afirma que há estágios de mudança pelo qual o sujeito passa até manter a mudança de seu comportamento. terapêutica e as estratégias de prevenção de recaída. Estes estágios de mudança frequentemente empregados no tratamento da dependência química podem ser influenciados, por exemplo, por estados depressivos ou psicóticos (ZALESKI et al, 2006). **Objetivo:** Avaliar como ocorrem os processos de mudança em dependentes químicos com sintomas comórbidos. **Método:** Trata-se de um estudo com delineamento transversal quantitativo, no qual serão feitas análises descritivas e associação entre variáveis. A amostra é formada por usuários de substâncias psicoativas ilícitas internados e em tratamento ambulatorial. Foi utilizada uma entrevista estruturada para avaliar dados sócio-demográficos e padrão de consumo, a URICA (*University of Rhode Island Change Assesment Scale*) utilizada para avaliar o estágio de motivação para mudança do comportamento aditivo e a escala ASR (*Adult Self-Report*) que se destina a adultos de 18 a 59 anos e permite traçar o perfil do funcionamento adaptativo do indivíduo avaliado, assim como verificar os indicativos de transtornos específicos. **Resultados:** As análises dos resultados serão apresentadas durante o XII Salão de Iniciação Científica da PUCRS devido as coleta dos dados estarem em andamento.

Referências

Prochaska, J. O. & DiClemente, C. Transtheoretical therapy: Toward a more integrative model of change. **Psychotherapy: Theory, Research and Practice**. Vol. 20 (1982), pp. 161-173.

Zaleski M., Laranjeira R.R., Marques A.C.P.R., Ratto, L., Romano, M., Alves, H.N.P. et al. Diretrizes da Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas (ABEAD) para o diagnóstico e tratamento de comorbidades psiquiátricas e dependência de álcool e outras substâncias. **Rev Bras Psiquiatr**. Vol. 28, Nº 2 (2006), pp. 142-8.